

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

**Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros dos  
“Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a  
Biodiversidade - FUNBIO”**

**01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015**

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros dos Projetos	4
Demonstrativos financeiros dos Projetos	6
Notas explicativas aos demonstrativos financeiros dos Projetos	13
Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos dos Projetos	92
Relatório de revisão sobre os controles internos	95

# Relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros dos Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Grant Thornton Auditores Independentes  
Rua Voluntários da Pátria, 89 - 1º andar  
Botafogo  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:  
Administradores do  
**Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**  
Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO  
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros dos Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“Projetos”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), que compreendem as demonstrações de prestação de contas e dos aportes pelos patrocinadores, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da Administração pelos demonstrativos financeiros

A Administração dos Projetos é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelos controles internos que considerou como necessários para que esses demonstrativos financeiros estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria. Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos adotados pela Entidade sobre os Projetos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dos demonstrativos financeiros para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com

o propósito de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade sobre os Projetos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 3, os demonstrativos financeiros dos Projetos foram elaborados sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional de Relatório Financeiro sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

#### Opinião sobre os demonstrativos financeiros

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros dos Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, o qual inclui as demonstrações de prestação de contas e dos aportes pelos patrocinadores, apresentam razoavelmente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, de acordo com a norma contábil mencionada no parágrafo anterior e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº3.

#### Outros assuntos

Os demonstrativos financeiros dos Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas, em 17 de abril de 2015.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa  
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

# Notas explicativas aos demonstrativos financeiros dos Projetos para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

## 1. Contexto operacional do agente executor do Projeto

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (“Funbio”), é uma associação civil privada sem fins lucrativos, em operação desde 1996. É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Atua como parceiro estratégico dos setores público e empresarial e da sociedade civil, em iniciativas que consolidam políticas de conservação, viabilizam programas de financiamento ambiental e também investimentos socioambientais de empresa, redução e mitigação de seus impactos, e no cumprimento de suas obrigações legais.

Em quase 20 anos, o Funbio já administrou US\$ 579,3 milhões, apoiou 235 projetos em 7 biomas, 170 instituições e 292 áreas protegidas. A instituição integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 38 organizações de 31 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extinguíveis.

O Funbio é também a primeira agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo.

O Funbio está estruturado em três grandes áreas:

- Doações Nacionais e Internacionais – projetos financiados por recursos com origem em doações privadas e de acordos bi e multilaterais.
- Obrigações Legais – projetos financiados com origem em obrigações legais como compensações ambientais.
- Projetos Especiais – trabalha no diagnóstico do ambiente financeiro e no desenho de mecanismos e ferramentas que viabilizam o acesso a novas fontes.

A frente da governança do Funbio está o Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental, empresarial, e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Reúne-se três vezes ao ano e avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e

conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de Gestão de Ativos. Já o Conselho Consultivo (CC) é integrado por 34 ex-conselheiros e lideranças convidadas e atua no aconselhamento técnico.

## 2. Projetos geridos pelo FUNBIO

Os demonstrativos financeiros de prestação de contas de determinados projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, foram preparados pela administração do FUNBIO em 31 de dezembro de 2015 com o objetivo de informar os financiadores quanto à execução financeira destes projetos os quais são relacionados conforme segue:

Fundo Kayapó
Adoção de Parques
ALCOA – Fundo Juruti Sustentável e Capacitação FUNJUS Probio Juruti Sustentável
AFCOF II
GEF Polinizadores
Carteira Fauna Brasil
GIZ Anavilhanas
Novas Fontes Arpa
RedLac Capacitação
GEF Nutrição
CFA
RRB – Redd + Readness in Brasil
Ecofunds / BCID
Fundo Carbono Paiter Suruí
Projeto k
Chevron
UC's Federais do Acre
Moore Sustentabilidade

## 3. Principais práticas contábeis

### Base de elaboração

Os demonstrativos financeiros do Projeto foram elaborados sobre a base contábil de fundos (caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos.

Esses demonstrativos financeiros são apresentados em Reais, que é a moeda funcional da FUNBIO. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

ú. Demonstrativo de movimentação dos saldos dos projetos

	Nota	31/12/2014	Prestação de contas em andamento	Prestação de contas enviadas	Recursos utilizados- Prest ctas	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Variação cambial	Despesas Financeiras	Transferências e desembolsos	31/12/2015
Fundo Kayapó	12.4	14.993	-	-	-	-	1.750	-	(305)	-	16.438
Kayapó	12.4	1.942	-	(1.276)	(1.276)	-	133	-	(1)	(22)	776
Adoção de Parques	12.5	2.554	-	(655)	(655)	-	267	-	(1)	65	2.230
Fundo Juruti Sustentável	12.6	3.136	-	(143)	(143)	-	358	-	-	-	3.350
Capacitação FUNJUS	12.6	103	-	(30)	(30)	-	4	-	-	(56)	20
Probio Juruti Sustentável	12.7	159	(6)	(279)	(285)	200	11	-	(1)	-	85
AFCOF II	12.8	245	-	-	-	-	17	11	(3)	(272)	-
GEF Polinizadores	12.10	840	(9)	(1.291)	(1.302)	915	31	-	(5)	(304)	176
Carteira Fauna - Ararinha Azul	12.12	1.102	-	(110)	(110)	-	121	-	-	-	1.114
Carteira Fauna – Sirênios	12.12	225	-	(32)	(32)	147	14	-	-	(206)	148
Carteira Fauna (Sismica e Fundo Fauna)	12.12	399	-	-	-	50	59	-	(9)	45	543
GIZ Anavilhanas	12.13	5	-	-	-	-	-	-	-	(5)	-
Novas Fontes Arpa	12.14	375	-	(109)	(109)	-	27	-	(1)	(170)	122
RedLac Capacitação	12.15	220	-	(28)	(28)	-	-	4	(3)	(160)	33
GEF Nutrição	12.16	668	-	(449)	(449)	984	69	-	(6)	(61)	1.205
CFA	12.17	89	-	(26)	(26)	47	1	30	-	(142)	-
Ecofunds/BCID	-	18	-	-	-	-	1	(4)	-	(14)	-
Fundo Carbono Païter Surui	12.19	1.661	-	(779)	(779)	14	124	59	(1)	-	1.079
Funbio Cidades	12.20	208	-	(0)	(0)	-	7	8	(1)	(222)	-
Projeto K	12.23	-	-	(458)	(458)	446	-	109	(3)	(11)	83
Moore Sustentabilidade	12.24	-	-	(892)	(892)	1.905	20	-	(8)	(276)	749
Chevron - Pesquisa Marinha e Pesqueira	12.25	-	-	-	-	5.773	79	-	-	(532)	5.320
Chevron - Conservação da Toninha	12.25	-	-	-	-	2.661	36	-	-	(245)	2.452
<b>Subtotal</b>		<b>28.942</b>	<b>(15)</b>	<b>(6.557)</b>	<b>(6.573)</b>	<b>13.142</b>	<b>3.131</b>	<b>217</b>	<b>(347)</b>	<b>(2.588)</b>	<b>35.923</b>

#### 4. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo Funbio

##### i. Fundo Kayapó

Fundo patrimonial criado e desenhado pelo Funbio para apoiar organizações Kayapó no longo prazo e aumentar a capacidade das Terras Indígenas Kayapó de manterem sua integridade física. O FK recebeu doações que totalizam de R\$ 15,5 milhões, oriundas do Fundo Amazônia, por meio do BNDES, e da Conservação Internacional (CI-Brasil). O Funbio é o gestor dos recursos que devem ser destinados a projetos formulados por organizações indígenas vinculadas a essa etnia.

Em 2015, teve início o segundo ciclo de investimentos que destinou R\$1,8 milhão para apoio a novos projetos nas Terras Indígenas Kayapó e outros R\$ 151.778,56 para atividades de gestão e monitoramento de projetos. Foram selecionados três projetos de três organizações indígenas, a saber:

- i) Fortalecimento institucional, territorial e apoio a ações de desenvolvimento sustentável nas Terras Indígenas Menkragnoti e Capoto/Jarinn, do Instituto Raoni;
- ii) Fortalecimento de atividades de geração de renda, do Instituto Kabu e Fortalecimento das comunidades Kayapó representadas pela Associação Floresta Protegida para a proteção e gestão sustentável de seus territórios e recursos naturais, da Associação Floresta Protegida e;
- iii) Fortalecimento de atividades de geração e renda, do Instituto Kabu. De um modo geral, os projetos estão voltados para quatro linhas de ação: controle e monitoramento ambiental territorial, fomento a atividades produtivas sustentáveis, gestão territorial ambiental e fortalecimento institucional de associações indígenas nas terras (TIs) Kayapó.

No final do ano, a equipe do Funbio realizou uma visita de monitoramento *in loco* para capacitação dos executores quanto à utilização das ferramentas de gestão adotadas pelo Funbio na execução dos Projetos e acompanhamento das atividades.

O total de recursos aportados no Fundo Kayapó durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
Fundo Kayapó	-	-	14.392
Rendimento	1.750	1.707	5.146
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>1.750</b>	<b>1.707</b>	<b>19.538</b>



Apresentamos abaixo os saldos apresentados nas contas de aplicações financeiras do projeto:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Contas Fundo Kayapó</b>		
Itaú Private - C/C 013548-6	8.119	2.338
Itaú Pragma - C/C 89239-9	8.319	11.583
Itaú Priv. Compr. Di c/c 013548-6	-	1.070
	<b>16.438</b>	<b>14.993</b>

**Movimentação do Fundo Kayapó**

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>14.993</b>	<b>15.192</b>
Transferência de recursos para Projeto Kayapó (cc 28689-9)	-	(1.681)
Rendimentos	1.750	1.708
IR Retido e provisionado	(305)	(228)
Acerto lançamento	-	2
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>16.438</b>	<b>14.993</b>

Não houve ingressos de recursos oriundos do Fundo Kayapó durante o exercício de 2015.

**Kayapó – Conta operativa**

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
Fundo Kayapó	-	1.681	2.398
BNDES parte A	-	-	155
Rendimentos	133	64	227
<b>Total de entradas de recursos</b>	<b>133</b>	<b>1.745</b>	<b>2.780</b>

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais acumulados até 2015 é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
Consultoria para realização de estudos técnicos de diagnósticos da qualidade de vida do povo Kayapó e integridade física de suas terras	-	-	155
Projeto AFP Fortalecimento institucional rumo à autonomia	339	220	559
Projeto IR Apoio as ações de conservação e desenvolvimento sustentável das terras indígenas Capoto/Jarina e Menkragnoti	400	214	614
Projeto Instituto Kabu Fortalecimento de atividades de geração de renda	511	-	511
<b>Total de desembolsos a outras instituições</b>	<b>1.250</b>	<b>434</b>	<b>1.839</b>
Outras despesas	26	17	45
<b>Total das aplicações dos recursos</b>	<b>1.276</b>	<b>451</b>	<b>1.884</b>

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2015:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Conta Kayapó</b>		
Banco do Brasil - C/C 28689-9	1	1
Banco do Brasil – Aplic. C/C 28689-9	775	1.941
	776	1.942

## ii. Adoção de Parques

Esta modalidade de apoio, criada em 2011, busca investimentos voluntários privados para estruturar e promover a manutenção de Unidades de Conservação (UCs) Federais, Estaduais ou municipais visando a conservação da Biodiversidade. O Funbio administra as doações e presta serviços de compras e contratações especializadas, controle financeiro e relatoria. Em contrapartida ao aporte de recursos, as empresas têm seu patrocínio reconhecido e ganham visibilidade em ações de comunicação.

Os contratos vigentes são:

Parque	Área (mil) hectares	Recursos Contratuais
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha	10,9	R\$ 4,3 milhões - OGX
Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	155	R\$ 3,5 milhões – MPX/ENEVA

Em 2015, deu-se continuidade na execução dos recursos aportados pelas empresas OGX e pela Eneva, ex-MPX, para os Parques Nacionais de Fernando de Noronha (PE) e dos Lençóis Maranhenses (MA), respectivamente. O planejamento atual busca a execução dos recursos já liberados pelos doadores, sem considerar parcelas a serem liberadas.

Desde o início do projeto foram executadas obras de infraestrutura conforme segue:

- Em Lençóis Maranhenses, as principais foram: construção da Ponte do Riacho do Cedro, que permite acesso à Lagoa Azul (um dos principais pontos turísticos do Parque); construção de garagem náutica/terrestre; reforma do Posto Avançado de Atins, que inclui alojamento e subsele administrativa do Parque; reforma e manutenção de todos os veículos, que incluem embarcações, automóveis e quadriciclos. Essas reformas e manutenções foram fundamentais para que as atividades de fiscalização pudessem acontecer.
- Em Fernando de Noronha, foram realizadas reforma e ampliação da sede administrativa, elaboração de projeto para reforma e ampliação do alojamento de pesquisadores, compra de bens e manutenção de veículos e infraestruturas já existentes no Parque.

O programa conta ainda com um aporte no valor original de R\$ 300 mil efetuado pela BP Brasil em 2012 para apoiar ações relacionadas à administração e gestão ambiental de UC's, o projeto encontra-se em vias de elaboração.

Ao fim do exercício de 2015, o programa Adoção de Parques apresenta um saldo de R\$ 2,2 milhões (R\$ 2014: R\$ 2,5 milhões), tendo executado R\$ 655 mil (2014: R\$ 203 mil) em suas atividades.

Com base na informação fornecida pela Administração, verificamos que não houve ingresso de recursos durante os exercícios de 2014 e 2015.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
MPX – PNLN	-	-	2.060
OGX – PNFN	-	-	2.329
BP - RVS Rios Tijuco e da Prata	-	-	300
Rendimentos	267	229	968
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>267</b>	<b>229</b>	<b>5.657</b>

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Contas Adoção de Parques</b>		
Banco do Brasil - C/C 28690-7 - OGX	1.217	1.323
Banco do Brasil - C/C 28694-X – MPX (*)	605	925
Banco do Brasil - C/C 28711-3 – BP	414	371
	<b>2.236</b>	<b>2.619</b>

(\*) A diferença entre o saldo bancário para o saldo final do projeto, refere-se substancialmente a prestação de conta vinculada a ser aplicada em período subsequente.

### iii. Programa Juruti sustentável – Funjus e Conjus

O Fundo Juruti Sustentável (Funjus) é uma experiência inovadora de apoio financeiro à implementação de projetos socioambientais no Município de Juruti, no Estado do Pará. Desenvolvido pelo FUNBIO, integra a estratégia de desenvolvimento Juruti Sustentável, que abrange também o fórum consultivo denominado Conselho Juruti Sustentável (Conjus) e os Indicadores de Desenvolvimento, com uma linha de base sistematizada pela Fundação Getulio Vargas (GV-CES) em uma metodologia de construção conjunta com a comunidade.

O ano de 2013 marcou o início de uma fase de transição do Funjus. O FUNBIO que realiza a gestão do fundo desde a sua criação há 04 anos iniciou uma transição operacional que atribui ao Conjus a seleção e execução dos próximos editais. Para cumprimento deste plano de transição está prevista uma capacitação de 3 meses para a equipe local do Conjus e monitoramento num prazo total de 18 meses a partir de janeiro/2014.

Em 2014, o modelo de repasse das informações, prevista na transição supracitada, foi o de uma capacitação sobre as ferramentas de gestão, dividida em 12 módulos que abordam os temas: introdução aos conceitos de fundos; gestão do conselho; gestão da secretaria executiva; gestão de

doadores; plano de comunicação; gestão de informação e documentos; seleção; contratação; execução; monitoramento e avaliação; planejamento financeiro; e controle contábil. Ainda em 2014 foram efetuados repasses para a institucionalização do Conjus e para o Projeto de Conservação dos Quelônios.

Os módulos foram divididos em cinco encontros em Juruti: quatro entre maio a novembro de 2014 e o último realizado em 2015, no Funbio com a proposta de apresentar o trabalho de outros parceiros. Paralelamente, foi realizada a supervisão das atividades da nova secretaria executiva do Funjus, com a orientação sobre os procedimentos para atuação, bem como a gestão financeira dos ativos do Fundo.

O FUNBIO é o depositário dos recursos do Funjus efetuando a guarda e gestão dos investimentos, realizando os desembolsos para o Conjus conforme demanda. Ao fim do exercício de 2014, o saldo do Funjus monta R\$ 3,4 milhões (2014: R\$ 3,1 milhões).

Em 2016 é prevista a execução da transferência dos recursos do Fundo Juruti para o IJUS, instituto criado para realizar as atividades do CONJUS.

Com base na informação fornecida pela Administração, verificamos que não houve ingresso de recursos durante o exercício de 2015.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
FUNJUS	-	-	3.490
Rendimentos	-	290	1.441
<b>Total de ingressos de recursos</b>	<b>358</b>	<b>290</b>	<b>4.931</b>

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais acumulado até 2015 é o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2015	Acumulado
<b>Desembolso a Projetos</b>		
Desembolsos para elaboração de projetos do edital 01/2009	-	10
Construindo e Alimentando com Qualidade	-	50
Programa 5S Nas Empresas de Juruti	-	39
Da Rua à Cultura	-	50
Tucumã	-	49
Juruti Pescados	-	50
Pesca Milagrosa - Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	-	50
Cheiro Verde - Estruturação de Hortas Familiares das Comunidades Santa Terezinha e Lago Preto	-	10
Consolidação e Fortalecimento de Associações na Região do Planalto	-	10
Geração de Renda Para a Produção Familiar Rural Através da Criação de Galinha Poedeira Caipira	-	10
Apoio aos Produtores de Hortaliças Orgânicas da Comunidade de Araçá-Preto	-	10
Criação de Abelhas Nativas da Comunidade de São Brás	-	10
Apoio aos Avicultores Orgânicos da Comunidade de São José do Curumucuri	-	10
100% Curupira - Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	-	10
100% Adelinos - Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	-	10
Consolidação e Fortalecimento de Associações na Região do Lago Juruti Velho	-	10
Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	-	10
100% Hortalinos - Estruturação de Hortas Familiares das Comunidades da Região do Santo Hilário	-	10
Amarrando Sonhos	-	10
Estruturação e Adequação de Casa de Farinha	-	10
Acordo de Pesca no Lago do Porção Grande e Lago Grande do Curuai	-	49
Puxirum dos Curumins	-	50
Diagnóstico parcial da cadeia pesqueira de Juruti	-	10
Ass. Dos Prod. Rurais e Pescadores Artesanais - APROPARD	-	160
Capacitação Funjus	-	326
Conselho Juruti Sustentável	143	143
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>1.166</b>

Apresentamos abaixo o saldo disponível na conta bancária mantida para o projeto:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Contas Fundo Juruti</b>		
Banco do Brasil C/C 28710-5	3.350	3.136

### iii.i Capacitação Funjus

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 26923-9, mantida junto ao Banco do Brasil, verificamos que não houve ingresso de recursos durante o exercício de 2015.

O total de ingressos de recursos aportados durante o exercício de 2015 e 2014 foram os seguintes:

(Em Reais mil)			
	2015	2014	Acumulado
CAPACITAÇÃO FUNJUS	-	326	326
Rendimentos	4	9	12
<b>Total de ingressos de recursos</b>	<b>4</b>	<b>335</b>	<b>338</b>

Apresentamos abaixo o saldo disponível na conta bancária mantida para o projeto:

(Em Reais mil)		
	2015	2014
Banco do Brasil C/C 26923-9	20	103

#### iv. PROBIO JURUTI SUSTENTAVEL

O objetivo da iniciativa neste território é apoiar e financiar o *mainstreaming* da biodiversidade no contexto da mineração, com foco nas externalidades do setor sobre a socioeconomia e recursos naturais, visando o desenvolvimento de alternativas econômicas sustentáveis. Para a consecução desses objetivos, o PROBIO II realizou uma parceria com o Fundo Juruti Sustentável (Funjus) e com o Conselho Juruti Sustentável (CONJUS) para o desenvolvimento de três cadeias produtivas: florestal e não florestal; pesca; e orgânicos.

Trata-se de uma ferramenta capaz de agregar potenciais contribuições para uma proposta de desenvolvimento sustentável para o território, elevando o patamar econômico do município. Para isso investimentos do Probio II vêm dando suporte a diagnósticos e estudos que visam criar planos de ação e investimento para as cadeias produtivas madeira, de pesca e de orgânicos, como vistas a agregar potenciais contribuições para as paisagens produtivas. Esses documentos darão suporte e orientação às decisões do conselho do FUNJUS sobre as melhores linhas de financiamento a serem induzidas por seus editais. Aliado a isso, ajudarão na identificação de fontes e planos de Governo que possam apoiar a alavancagem de recursos, assim como indicarão formas de intervenção nos gargalos encontrados nos diferentes elos das cadeias que estejam impedindo ganhos de escala e/ou estabilidade da produção.

O diferencial dessas atividades realizadas dentro do contexto do território é o modelo participativo, que vem agregando os diferentes parceiros locais. Todo o processo de elaboração dos diagnósticos e estudos vem sendo conduzido de forma a garantir a participação dos atores locais nos processos, tendo o Poder Público Municipal como um importante parceiro nas reflexões sobre as características da região, associada à aceitação da conversão das ações em políticas públicas de âmbito local.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 27.410-0 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos O ingresso dos recursos doado ao projeto na conta do Funbio conforme segue :

	Valores em reais mil	Data do ingresso do recurso no banco
Probio Juruti BB c/c 27.410-0		
Ingressos	200	03/07/2015

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foi conforme segue:

(Em Reais mil)			
	2015	2014	Acumulado
PROBIO Fundo de Oportunidades	200	169	369
Rendimentos	11	3	14
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>211</b>	<b>172</b>	<b>383</b>

Apresentamos abaixo o saldo disponível na conta bancária do projeto Probio Juruti em 31 de dezembro de 2015:

(Em Reais mil)		
	2015	2014
<b>PROBIO JURUTI</b>		
Banco do Brasil - C/C 27.410-0	91	159

#### v. AFCOF II – Atlantic Forest Conservation Fund

O Atlantic Forest Conservation Fund é um projeto administrado pelo Funbio para apoiar o Projeto Proteção da Mata Atlântica II, que visa contribuir para a proteção, o manejo sustentável e a recuperação da Mata Atlântica. Os recursos do AFCoF são provenientes do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento). O Projeto Proteção da Mata Atlântica II se insere na Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI) do Ministério do Meio Ambiente da Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), que prevê, ainda, o apoio técnico da Agência Alemã de Cooperação Técnica (GIZ).

Em 2014, deu-se continuidade à fase de finalização do projeto, com um replanejamento e execução de recursos finais, que foram internalizados para aquisições e contratações encaminhadas pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). Também foram concluídas as etapas exigidas pela legislação para o processo de criação de novas Unidades de Conservação (UC) com uma área de aproximadamente 15 mil km<sup>2</sup>, e estruturada uma unidade para o monitoramento e gestão de informações relativas a questões de biodiversidade, com treinamento de profissionais do MMA para seu uso.

O intercâmbio entre os projetos, durante a realização dos mesmos, favoreceu a disseminação de lições aprendidas. Módulos de treinamento e capacitação virtual foram canalizados através da plataforma de aprendizagem em Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) apoiada pelo projeto. Dentro dos resultados desde do início do AFCoF, em 2010, um total de 14 projetos piloto de PSA foram selecionados e contratados nas áreas de fixação de carbono, conservação quantitativa e qualitativa da água, bem como proteção da biodiversidade.

O projeto foi encerrado em 2015 com a transferência do saldo do projeto para o KfW, tendo sido encaminhada prestação de contas final. Projeto encerrado.

Com base na informação fornecida pela Administração, verificamos que não houve ingresso de recursos durante o exercício de 2015.

Os saldos disponíveis ao projeto mantidos nas contas bancárias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são apresentados como segue abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Contas AFCOF II</b>		
Banco do Brasil 21.795-6	-	251
	-	<b>251</b>

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
AFCOF II	-	-	16.387
Varição Cambial	-	-	(118)
Rendimentos	17	21	289
<b>Total de ingressos de recursos</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>16.558</b>

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
<b>Categoria AFCoF II</b>			
002 - Bens	-	18	1.833
Consultoria	-	82	3.788
Custos Recorrentes	-	-	872
Serviços especiais	-	1	598
Projetos - Desembolso	-	-	7.621
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>101</b>	<b>14.712</b>

#### vi. GEF Polinizadores

Iniciativa da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), com apoio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e financiamento do Global Environment Facility (GEF).

O projeto, finalizado em 2015, visou consolidar uma base de conhecimento integrada sobre os serviços de polinização; promover a efetiva conservação e uso sustentável dos polinizadores para a agricultura; ampliar a capacidade dos agricultores e pequenos proprietários em conservar e utilizar de forma sustentável os serviços de polinização; e promover políticas públicas e ações de conscientização da população.

No total, foram apoiados 57 bolsistas de 19 instituições em mais de 10 estados do Brasil, que atuaram na geração de dados primários sobre os polinizadores. Cinco novas espécies de abelhas foram identificadas com apoio do projeto. Foram produzidas mais de 40 publicações e estudos, que levantaram, além de importantes informações e curiosidades, nove boas práticas para impulsionar a polinização no campo. Em 2015, o projeto elaborou ainda o *Manual de Boas Práticas para Agricultores* e sete planos de manejo das seguintes culturas: caju, maçã, canola, tomate, melão, castanha e algodão.



Para divulgar os resultados, foi feita uma parceria com a campanha “Sem Abelha Sem Alimento” (*Bee or not to be*), direcionada, prioritariamente, a produtores rurais. A campanha incluiu a criação de uma página na internet, contendo informações sobre os polinizadores; a produção de uma cartilha educativa para crianças de 8 a 11 anos; a veiculação de *spots* de rádio, em 200 municípios e 10 estados e informes diversos em mídias sociais. Uma parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, entregou 200 cartilhas, destinadas à 33 turmas de 17 escolas, com mais de 700 alunos atingidos. No site da Rede Polinizadores do Brasil (<http://www.polinizadoresdobrasil.org.br/index.php/en/redes>) foram disponibilizados os principais resultados do Projeto.

Em 2015, foi apresentada a última prestação de contas do projeto com as estimativas de despesas e ao fim do exercício o saldo de disponibilidades do projeto monta R\$ 176 mil (2014: R\$ 840 mil) que serão utilizados no pagamento das atividades finais de encerramento do Projeto.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 21556-2, mantida junto ao Banco do Brasil S.A para o projeto, apresentaram abaixo os ingressos dos recursos oriundos de doações ao projeto GEF Polinizadores através da FAO.

<b>GEF Polinizadores -C/C 21556-2</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>Data do Ingresso do Recurso no Banco</b>
Ingressos	915	27/05/2015

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

	<b>(Em Reais mi)</b>		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Acumulado</b>
GEF Polinizadores	915	1.635	6.915
Rendimentos	31	23	110
<b>Total de ingressos de recursos</b>	<b>946</b>	<b>1.658</b>	<b>7.025</b>

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, conforme as declarações dos gastos elegíveis no projeto é o seguinte:

	<b>(Em Reais mil)</b>		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Categoria GEF Polinizadores</b>			
2200 - Contratação de pessoal	364	250	1.610
1200 - Contratação de serviço temporários	226	299	1.132
3200 - Treinamento de grupos	213	88	694
5200 - Despesas com Relatórios	254	192	711
3300 - Reuniões / conferências	226	154	613
3100 - Trabalhos logísticos de campo	51	37	351
4300 - Instalações	6	2	109
1600 - Viagens de assuntos oficiais	77	65	178
4100 - Equipamentos Descartáveis	32	8	80
5300 – Diversos	-	7	19
5100 - Operação e Manutenção de equipamentos	64	14	84
4200 – Equipamentos Não Descartáveis	3	-	3
	<b>1.516</b>	<b>1.116</b>	<b>5.584</b>

Apresentamos a seguir os saldos bancários apresentados na conta corrente mantida para a execução do projeto:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Contas GEF Polinizadores</b>		
Banco do Brasil - C/C 21556-2	156	800

#### vii. Carteira Fauna Brasil

A Carteira de Conservação da Fauna e dos Recursos Pesqueiros Brasileiros - Carteira Fauna Brasil é um mecanismo financeiro que recebe recursos provenientes de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes. Fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira ameaçada de extinção.

Desde seu início, em 2007, a Carteira já apoiou a execução de 12 projetos de conservação da fauna brasileira ameaçada de extinção, como peixes recifais, tartarugas marinhas, mamíferos marinhos (dentre os quais toninha, baleia jubarte e peixe-boi), felinos de médio e grande porte da região norte de Rondônia, papagaio-de-cara-roxa e ararinha-azul. O Fundo Fauna apresenta um saldo de R\$ 467 mil no fim do exercício de 2015, tendo recebido durante este período R\$ 14 mil.

Em 2015, o Carteira Fauna finalizou as atividades do Projeto de Monitoramento de Sirênios na Baía Potiguar, entre os litorais do Ceará e do Rio Grande do Norte. E como principais resultados, recomendou a extensão da área de monitoramento, a criação de Unidades de Conservação e a mitigação de impacto ambiental para a conservação da espécie. O projeto utilizou tecnologia e metodologia até então inéditas no monitoramento de sirênios (*Trichechus manatus*), dentre elas, a telemetria satelital e o monitoramento por sobrevoo. Em 2015 foram executados R\$ 39 mil e o saldo da conta operativa no fim do exercício monta R\$ 147 mil.

No projeto Ararinha na Natureza, em 2015 o Carteira Fauna apoiou a vinda de dois casais de ararinhas-azuis (*Cyanopsitta spixii*) doados ao governo brasileiro. Um da Alemanha e um do Catar, e a reunião periódica de monitoria do Plano de Ação Nacional (PAN) da espécie na sede da Al Wabra, no Catar, principal criadouro da espécie extinta em 2000 na natureza. Em 2015 foram executados R\$ 111 mil e o saldo financeiro da conta operativa do projeto ao fim do exercício monta R\$ 1,1 Milhões

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários das contas correntes nº 01677-4, mantida junto ao Banco Itaú, e 13549-4, mantida junto ao Banco Itaú Private confirmamos o ingresso dos recursos relativos a doações ao projeto Fundo Carteira Fauna em 31 de dezembro de 2014 e 2013, conforme apresentado abaixo:

**a) Carteira Fundo Fauna e Sísmica**

				(Em reais mil)	
	2015	2014	Transferência de recursos	*	Acumulad
Ingressos de recursos					
Recursos Livres	11	41	36	*	351
Conservação de Espécie		-	0	**	9
Desenvolvimento da Capacidade Técnica	-	1			7
Projeto Específico	-	-			51
Uso Sustentável de Espécies Nativas	-	2	0	**	3
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>43</b>	<b>36</b>		<b>421</b>
Retirada FRF					
Recursos Livres	0	(3)	-		(11)
Projeto Específico		-	-		(3)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(3)</b>	<b>0</b>		<b>(14)</b>
Saldo					
Recursos Livres	11	38	36		340
Conservação de Espécie	-	-	0		8
Desenvolvimento da Capacidade Técnica	-	1	-		7
Projeto Específico	-	-	-		48
Uso Sustentável de Espécies Nativas	-	1	0		3
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>40</b>	<b>37</b>		<b>407</b>

N-e.:

**1) \* Em maio/2015 foi feita transferência entre contas de Sísmica para carteira Fundo Fauna referente a sobra dos projetos: Pró-Arribada Região Alvo 1-2 e 3, CGPEG e Tamar Qualificação no valor total de R\$ 34,498,09;**

**2) \*\* Demais transferências se refere a reclassificação de contas contábeis entre o projeto Carteira Fauna Sísmica x Fundo Fauna.**

**3) \*\*\* Depósito não identificado em 10/12/2015,**

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é o seguinte:

(Em Reais mil)			
	2015	2014	Acumulado
Desembolso a projetos			
Papagaio de Cara Rocxa	-	-	(50)
Flona do Jamari	-	-	(50)
Pró-Arribada CGPEG	-	-	(16)
<b>Total</b>	-	-	<b>(116)</b>

Adicionalmente, as contas bancárias observaram ingressos de recursos referentes aos rendimentos das aplicações financeiras, as quais totalizaram nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os seguintes montantes:

(Em Reais mil)			
	2015	2014	Acumulado
Rendimentos	59	32	141

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do Fundo Carteira Fauna em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

(Em Reais mil)		
	2015	2014
<b>Contas Fundo Carteira Fauna e Sísmica</b>		
Itaú c/c 01677-4 (*)	467	168
Itaú Private c/c 13549-4	-	206
Banco do Brasil CC 19630-4	-	30
Ajustes entre contas	-	-5
	<b>467</b>	<b>399</b>

(\*) Diferença de R\$ 77 mil entre o saldo bancário e o saldo final de projeto, a ser regularizado em período subsequente, refere-se a apropriações de exercícios anteriores e que serão regularizadas em 2016.

#### **b) Carteira Fauna - Sirênios**

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28629-X, mantida junto ao Banco do Brasil S.A confirmamos o ingresso dos recursos referentes a doações ao projeto Monitoramento de Sirênios na Bacia Potiguar, conforme abaixo:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
<b>Sirênios</b>		
Ingressos	147	05/01/2015
<b>Total</b>	<b>147</b>	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

(Em Reais mil)			
	2015	2014	Acumulado
<b>Sirênios</b>	147	705	3.976
Rendimentos	14	6	100
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>711</b>	<b>4.076</b>

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do Fundo Carteira Fauna em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

(Em Reais mi)		
	2015	2014
<b>Contas Sirênios</b>		
Banco do Brasil - C/C 28629-X	147	39

Em 31 de dezembro de 2014 existia uma prestação de contas em aprovação pela Petrobrás no valor de R\$ 68 mil e a NF emitida em 11 de dezembro pelo o Funbio para a Petrobrás no valor de R\$ 146.737,10 que só foi recebida em 05 de janeiro 2015.

#### c) **Carteira Fauna - Ararinha Azul**

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28688-5, mantida junto ao Banco do Brasil S.A não houve ingresso dos recursos referentes à doação ao projeto Ararinha Azul em 2015.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

(Em Reais mil)			
	2015	2014	Acumulado
Ararinha Azul	-	-	3.620
Rendimento	121	112	355
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>112</b>	<b>3.975</b>

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto Ararinha Azul em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

(Em Reais mil)		
	2015	2014
<b>Conta - Ararinha Azul</b>		
Banco do Brasil - C/C 28688-5	1.114	1.104

#### viii. **GIZ Anavilhanas**

Financiado pela Agência de Cooperação Técnica Alemã (GiZ), o Projeto tem como foco a construção de uma sede flutuante para o Parque Nacional de Anavilhanas, no rio Negro, no Amazonas, que será administrada pelo ICMBio.

Assinada em dezembro de 2012, a meta principal desta iniciativa é construir um flutuante inovador, com estruturas diferenciadas e utilização de energias alternativas, como a solar. O objetivo do flutuante é permitir a realização de atividades de uso público, divulgando as Unidades de Conservação que compõem o Mosaico do Rio Negro.

Uma série de atividades foi desenvolvida pelo Funbio desde o início do projeto, entre elas: contratação de licença prévia para construção, elaboração de projetos executivos, processo de contratação da empresa para desenvolver o projeto final do flutuante, e tomadas de preços dos serviços necessários para construção e montagem.

O flutuante foi finalizado em 2014, e estão em andamento os trâmites para doação do equipamento para o estado do Amazonas, que deverá ser o responsável pela sua manutenção e funcionamento.

Em 2014 foram investidos R\$ 1,3 milhões, utilizando praticamente todo o recurso disponível.

Em 2015 foi realizada a prestação de contas final do projeto, que foi encerrado.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 24168-7, mantida junto ao Banco do Brasil S.A não houve ingresso dos recursos referentes à doação ao projeto GIZ Anavilhanas em 2015.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
Giz Anavilhanas	-	-	1.298
Rendimentos	-	44	125
<b>Total</b>	-	44	<b>1.423</b>

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto GIZ Anavilhanas em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Conta GIZ Anavilhanas</b>		
Banco do Brasil - C/C 24168-7	-	5

#### **ix. Novas Fontes Arpa**

O projeto ARPA para a Vida tem como objetivo criar e implementar uma nova estratégia de financiamento para o programa ARPA – Áreas Protegidas da Amazônia. O modelo combina os recursos já depositados no Fundo de Áreas Protegidas (FAP) com investimentos privados, bi e multilaterais criando um fundo de transição. Este fundo permitirá o aumento gradual dos recursos públicos nas UCs, em 25 anos, para atingir a sustentabilidade financeira do programa.

Lançado durante a Rio+20, a iniciativa reúne o WWF, o Funbio, o Linden Trust for Conservation, a Fundação Gordon e Betty Moore, o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o ICMBio, com o

apoio dos demais parceiros do ARPA. A iniciativa estabelece metas de captação com base na estimativa de custos calculada usando dados reais do programa, sistematizados pelo Funbio desde a criação do ARPA, em 2003, e com dados de execução do ICMBio. Estes cálculos estão detalhados na publicação “Quanto custa o programa ARPA?”, escrita pelas equipes técnicas do Funbio e do WWF.

Em 2015 as seguintes atividades foram planejadas e/ou executadas:

- Desenho dos processos, fluxos e relatórios do funcionamento dessa nova fase do Arpa;
- Estudo sobre os aspectos jurídicos de compensação estadual;
- Publicação do livro “Desvendando a Compensação”, lançado no CBUC;
- Componente Pará:
  - Estudo do ambiente de financiamento (custos e receitas);
  - Desenho do fundo de compensação estadual;
  - Revisão da estratégia de ação para viabilizar o mecanismo;
  - Articulação com atores locais;
  - Projeto de lei prevendo o mecanismo encaminhado para apreciação.
- Componente Rondônia:
  - Estudo do ambiente de financiamento (custos e receitas);
  - Desenho do fundo de compensação estadual;
  - Revisão da estratégia de ação para viabilizar o mecanismo;
  - Interlocução para piloto com recursos da compensação federal.
- Componente Amapá:
  - Estudo do ambiente de financiamento (custos e receitas);
  - Desenho e lançamento do fundo de compensação privado.
- Componente Amazonas:
  - Estudo do ambiente de financiamento (custos e receitas);
  - Concepção do fundo privado;
  - Priorizadas fontes de recursos que serão estudadas detalhadamente;
  - Proposta de decreto prevendo o mecanismo;
  - Interlocução com parceiros locais;
  - Aprovação de lei prevendo Mecanismo Financeiro Privado (regulamentação)
- Componente Captação:
  - Realizado roadshow proposta de piloto junto a empreendedores e órgãos estaduais de controle;
  - Estratégia de captação de recursos privados nacionais estruturada;

5

No exercício de 2015 não foram recebidos recursos (2014: recebidos R\$ 949 mil) e foram executados R\$ 279 mil (2014: R\$ 1,4 milhões) considerando as parcelas de reembolso da equipe do Funbio.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 23309-9 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos que não houve ingresso de recursos referentes a doações ao projeto.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

(Em Reais mil)			
	2015	2014	Acumulado
Novas Fontes Arpa	-	949	2.683
Rendimentos	27	50	111
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>999</b>	<b>2.794</b>

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto Novas Fontes Arpa em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

(Em Reais mil)		
	2015	2014
<b>Conta - Novas Fontes Arpa</b>		
Banco do Brasil - C/C 23309-9	123	376

#### x. Projeto de Capacitação da RedLAC para Fundos Ambientais

O Projeto tem como objetivo fortalecer os fundos em sua operação e no uso de mecanismos financeiros inovadores que reduzam a dependência de doações e diversifiquem as fontes de recursos. O projeto, que reúne os fundos da América Latina, Caribe e África, promove a troca de experiências, a sistematização de estudos de casos e melhores práticas, a construção de metodologias em grupos de trabalho e projetos piloto para testar novos mecanismos para a conservação.

2014 foi o quarto e último ano do projeto, com a entrega de duas oficinas de capacitação adicionais. A primeira em Camarões, na África, sobre como os fundos ambientais podem trabalhar com a indústria extrativa, especialmente a mineradora. Este encontro integrou o programa da IV Assembleia da CAFÉ, a rede africana de fundos. A segunda oficina do ano também foi a última do projeto, em Guayaquil, no Equador, integrada à XVI Assembleia da RedLAC, e teve como foco o método do estudo de caso. Na ocasião os fundos desenvolveram estudos de caso sobre suas instituições e projetos, e fizeram uma viagem de campo ao arquipélago de Galápagos.

Foram também finalizadas as duas experiências de mentoraç o entre fundos ambientais, modalidade em que os fundos mais consolidados e experientes apoiam uma determinada demanda de um fundo mais novo. Nesta atividade, o Funbio trabalhou para apoiar a estruturação dos procedimentos financeiros do Biofund em Moçambique.

Todos os conteúdos produzidos nos quatro anos de projeto foram traduzidos para o inglês, espanhol e francês e estão disponíveis nos sites do Funbio e da RedLAC. Como próximo passo será lançada uma plataforma web para disponibilizar este material e futuras referências produzidas tanto pelos membros da RedLAC quanto pelos fundos africanos da rede irmã CAFÉ.

O Projeto também co-financiou 5 projetos piloto para testar mecanismos financeiros inovadores, que buscaram conectar os fundos a novas fontes de recursos. Entre os principais resultados está a criação da rede africana de fundos ambientais, a CAFÉ, que hoje trabalha em conjunto com a RedLAC em um novo projeto de fortalecimento para os fundos de ambas regiões – Projeto K - que começou em 2015 e terminará em 2018.



Recursos remanescentes no valor de R\$ 33 mil apresentados no saldo do projeto serão utilizados para pagamento de publicações finais.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 76253011-1, mantida junto ao Banco do Brasil - New York e da conta corrente nº 3593313888 mantida junto ao Banco do Brasil - Frankfurt, confirmamos que não houve entrada de recursos em 2015.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

(Em Reais mil)			
	2015	2014	Acumulado
Moore	-	-	1.726
FFEM	-	748	2.298
Variação	4	(5)	186
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>4</b>	<b>743</b>	<b>4.210</b>

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto RedLac Capacitação em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

(Em Reais mil)		
	2015	2014
<b>Contas RedLac Capacitação</b>		
Banco do Brasil NY - C/C 76253011-1 (*)	28	22
	<b>28</b>	<b>22</b>

(\*) A diferença entre o saldo bancário e o saldo final de projeto no valor de R\$ 4 mil refere-se a acertos a serem realizados entre o doador e o Funbio em período subsequente.

#### **xi. GEF Nutrição - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade para a Melhoria da Nutrição e Bem Estar Humano**

O Projeto atua na promoção de espécies nativas com alto valor nutricional, mas desconhecidas ou pouco utilizadas por questões culturais, na dieta cotidiana brasileira. Além de promover o conhecimento científico sobre estas espécies, o projeto foca na disseminação de informação e em políticas públicas para compra de alimentos, preço mínimo e introdução de produtos da biodiversidade brasileira na merenda escolar e em programas de alimentação do governo.

Este projeto, em parceria com a Bioversity International e com financiamento do Global Environmental Facility (GEF) por meio da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), teve início na segunda metade do ano de 2012. O Projeto possui atuação internacional, sendo promovendo a conservação da agrobiodiversidade no Brasil, Turquia, Quênia e Sri Lanka. Cabe ao Funbio a administração dos recursos do projeto no Brasil, cuja coordenação é feita pelo Ministério do Meio Ambiente.

Em 2015, o projeto compilou dados nutricionais de 48 espécies nativas de frutos em parceria com universidades federais, com engajamento direto de aproximadamente 100 pesquisadores e alunos

nas cinco regiões do país. A parceria com as universidades aumentou e atualmente 5 universidades são responsáveis pelas 5 regiões do país: INPA pelo norte, UFC pelo nordeste, UNIFESP pela região sudeste, UFG pelo centro oeste e UFRGS pela região sul. Além disso, o projeto contribuiu para inserção do tema biodiversidade para alimentação e nutrição em materiais educativos do programa Saúde na Escola (Ministério da Saúde). Dentre outras ações, pode-se destacar as parcerias com ministérios e instituições parceiras para fortalecimento do tema "Biodiversidade para Alimentação e Nutrição" em políticas, programas e planos Federais e com o projeto de extensão "A Comida é Nossa" da Universidade Federal do Paraná para divulgação da temática nas atividades e website do projeto. Em novembro e dezembro ocorreram as reuniões do Comitê Nacional em Brasília e do Comitê Internacional no Quênia.

Para o biênio 2015 e 2016 as seguintes atividades estão previstas:

- Revisão orçamentária anual e do projeto como um todo.
- Assinatura da LOA 2015 e revisão dos modelos de prestação de contas. Execução de pesquisa, por meio de parceria com diferentes Instituições, que farão a identificação nutricional de espécies nativas em diferentes regiões do Brasil;
- Contratação de novos bolsistas e apoio de pesquisa para análise da composição nutricional de espécies nativas brasileiras.

Durante o exercício de 2015, o projeto investiu R\$ 449 mil (2014: R\$ 483 mil) e recebeu R\$ 984 mil (2014: R\$ 743 mil), havendo em sua conta operativa um saldo de R\$ 1,2 milhões (2014: R\$ 668 mil).

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 24104-0 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso dos recursos oriundos de doação ao projeto, conforme apresentado abaixo:

	Valores em Reais mil	Data do ingresso do Recurso no Banco
<b>GEF Nutrição</b>		
Ingressos	49	07/05/2015
Ingressos	38	07/05/2015
Ingressos	481	08/10/2015
Ingressos	415	08/10/2015
<b>Total</b>	<b>984</b>	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
GEF Nutrição	984	743	2.253
Rendimentos	69	39	127
<b>Total</b>	<b>1.053</b>	<b>782</b>	<b>2.380</b>

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto GEF Nutrição em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Conta - GEF Nutrição</b>		
Banco do Brasil - C/C 24104-0	1.205	668

## **xii. Conservation Finance e Alliance – CFA**

A CFA é uma rede global que contribui para o intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas em finanças da conservação, realizando reuniões, debates, pesquisas e publicações.

A CFA fechou o ano de 2014 com 590 membros voluntários em 109 países, sendo 150 novos membros cadastrados só no ano em questão, o maior número desde que o Funbio assumiu a Secretaria Executiva do projeto, em 2008.

Foram lançados quatro estudos sobre finanças da conservação: Supporting biodiversity conservation ventures: Assessing the Impact Investing sector for an investment strategy to support environmental entrepreneurship (Fevereiro/2014); Conservation Trust Funds Investment Survey 2014 - CTIS 2013 (Setembr gbo/2014); Sustainable Financing of Protected Areas: Conservation Trust Funds and Projects: Comparative Advantages (Novembro/2014); e Practice Standards for Conservation Trust Funds (Dezembro/2014), totalizando 16 estudos produzidos desde o início da rede, em 2002.

Em maio, durante a 5ª Assembleia do GEF, em Cancún, no México, a CFA organizou um side event cujo tema foi “Environmental Funds and Conservation Finance”, em que foram apresentadas as versões preliminares dos estudos lançados no 2º semestre de 2014.

Nos meses seguintes, o Comitê Executivo da CFA e a Secretaria concentraram seus esforços na preparação para a 6ª edição do Congresso Mundial de Parques da IUCN, em novembro, em Sydney, na Austrália. A CFA foi convidada para liderar as discussões a respeito do tema de finanças da conservação durante o Congresso e compor o grupo de especialistas para o World Commission on Protected Areas (WCPA). A rede organizou um estande durante o evento, cuja agenda incluiu debates, painéis, workshops, apresentações e lançamentos de publicações.

O Funbio permaneceu como Secretaria Executiva da CFA até o fim de Junho de 2015, preparando para a transição em direção a uma nova estrutura e modelo de governança. Foi realizada a prestação de contas final e o saldo de recursos foi transferido para o novo gestor.

Todos os estudos já apresentados pela rede estão disponíveis no site: [www.conservationfinance.org](http://www.conservationfinance.org)

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28663-X mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos os ingressos dos recursos doados ao projeto conforme apresentado abaixo:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
<b>CFA</b>		
Ingressos	29	16/03/2015
Ingressos	5	17/03/2015
<b>Total</b>	<b>34</b>	

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 06340-03 mantida junto ao Banco do Brasil NY, confirmamos os ingressos dos recursos doados ao projeto conforme apresentado abaixo:

CFA	Valores em US\$	Câmbio	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	2	3,0789	7	10/04/2015
Ingressos	2	2,8937	6	28/04/2015
<b>Total</b>	<b>4</b>		<b>13</b>	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram o seguinte:

	2015	2014	Acumulado
CFA	47	447	494
Rendimentos	1	13	14
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>460</b>	<b>508</b>

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto CFA em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Conta CFA</b>		
Banco do Brasil - C/C 28663-X	-	62

### xiii. Ecofunds / BCID

O projeto Ecofunds Database é uma base de dados colaborativa da RedLAC - Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe, para mapear investimentos, organizações e projetos relacionados à conservação ambiental, com foco nos investimentos intermediados por fundos ambientais. Ela permite que organizações promovam suas iniciativas, aumenta a transparência dos investimentos e apoia a avaliação do contexto de financiamento ambiental em regiões ou temas específicos.

O Ecofunds é o primeiro projeto administrado em conjunto por membros da RedLAC. É coordenado pelo FUNBIO, com o apoio de outros nove fundos da rede, que trabalham na região

Andes Amazônia, foco geográfico inicial do projeto. Foi definido também como a ferramenta oficial de agregação de dados dos membros da rede.

A primeira versão da ferramenta foi reformulada para atender as demandas da rede e para incluir novas funcionalidades. O Ecofunds 2.0 será mais simples de usar, estará disponível para todas as regiões e poderá mostrar a concentração de recursos no mapa. Esta segunda versão foi lançada em 2013.

Relatório final entregue e projeto encerrado.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº22285-2, mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos que não ocorreram ingressos de recursos referentes a doação ao projeto em 2015.

O total de recursos aportados ao projeto CFA durante os exercícios foram o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
Ecofunds	-	-	722

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto Ecofunds em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Conta Ecofunds</b>		
Banco do Brasil - C/C 22285-2	-	13

#### **xiv. Fundo Paiter Suruí**

O Fundo Paiter Surui é um mecanismo financeiro voltado para implantar o Plano de Gestão da Terra Indígena Sete de Setembro, segundo princípios de boa governança e transparência, com a participação ativa dos conselhos representativos indígenas nas decisões. Os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos de carbono e os provenientes de outras fontes serão parte integrantes do Fundo Paiter Surui, que tem o Funbio como responsável pelo seu desenho e por sua gestão financeira.

Os índios Surui lutam pela conservação de seus recursos naturais, e na última década, liderados por Almir Surui, elaboraram um plano estratégico de 50 anos para a conservação, a proteção e a sustentabilidade de suas terras. Para financiar este plano, desenvolveram um projeto de carbono de REDD+ e um fundo para receber os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos de carbono, além de recursos de outras fontes. O Funbio desenhou e faz a gestão do fundo que financia projetos propostos pelas associações do povo Surui.

Em 2014, foram realizados desembolsos de recursos para as associações, e duas capacitações. A primeira para a Associação Metareilá sobre as ferramentas de gerenciamento do fundo, e a segunda direcionada às associações indígenas sobre as ferramentas de gestão de projetos comunitários.

Também foi feita a venda de todos os créditos do primeiro período de verificação, sendo 170 mil VCU (Verified Carbon Unities) para o programa de compensação voluntária de emissões de GEE da Natura e 75 mil VCU para a The Carbon Neutral Company Limited visando a neutralização de emissões de GEE associados com a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

Este projeto contribui para a consolidação e alcance das propostas e metas da Política Nacional de Mudança do Clima (PNMC) e do Plano de Ação para a Prevenção e Controle ao Desmatamento na Amazônia (PPCDAM). Na escala regional o projeto se alia aos objetivos do Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento do Estado de Rondônia.

Em 2015, foram investidos R\$ 0,8 milhões (2014: R\$ 1,3 milhões) e não ocorreram novas entradas de recursos (2014: R\$ 1,9 milhões). O saldo da conta operativa do fundo ao fim do exercício monta R\$ 1,1 milhões (2014: R\$ 1,6 milhões).

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 25280-8 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso de recursos oriundos de doação, conforme segue:

	Valores em reais mil	Data do ingresso do recurso no banco
<b>Fundo Paiter Suruí</b>		
Ingressos	14	02/10/2015
<b>Total</b>	<b>14</b>	

O total de recursos aportados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2015	2014	Acumulado
Fundo Paiter Suruí	14	1.978	3.192
Rendimentos	124	101	240
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>2.079</b>	<b>3.432</b>

Apresentamos abaixo o saldo disponível na conta bancária do projeto Fundo Paiter Suruí em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	(Em Reais mil)	
	2015	2014
<b>Conta - Fundo Paiter Suruí</b>		
Banco do Brasil - C/C 25280-8	957	1.579
Banco do Brasil NY - C/C 06340-03	122	-
	1.079	1.579

## xv. Fundo Cidades Sustentáveis - FCS

O estudo, financiado pela Latin America Regional Climate Initiative (LARCI), avaliou a viabilidade e propôs um desenho para a implantação de um mecanismo para o financiamento da agenda ambiental e climática nos espaços urbanos brasileiros, para a criação do Fundo Cidades Sustentáveis.

As cidades têm um papel fundamental na mitigação de gases de efeito estufa (GEE) e na adaptação às alterações climáticas e seus impactos. Porém, os investimentos públicos e privados foram historicamente feitos em uma infraestrutura que não incorporou as variáveis sociais, climáticas e ambientais. Mudar estes investimentos e o comportamento da sociedade pode ser induzido pela criação de novos mecanismos financeiros que facilitem o acesso a recursos existentes e mobilizem novos recursos para apoiar agendas urbanas no longo prazo.

Nesse contexto o projeto desenvolveu um levantamento da demanda e dos recursos atuais disponíveis por setor, desenhou uma proposta para um mecanismo (financeiro e legal) e fez um primeiro mapeamento do interesse de potenciais doadores para que o mecanismo seja experimentado.

Em 2014, foi realizado um diagnóstico dos atores, agendas e ambiente de financiamento da agenda urbana brasileira para verificar se havia espaço para um mecanismo financeiro privado para as cidades. Também foram mapeadas as tendências dessa agenda e seus temas prioritários. Essas análises foram realizadas com base em pesquisa bibliográfica e, principalmente, entrevistas com atores chave no que tange o tema cidades sustentáveis.

O diagnóstico dos temas prioritários foi validado em um workshop realizado no Rio de Janeiro com os atores chave da agenda urbana. Também foi identificada, em parceria com o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), uma demanda de financiamento dentro da temática de economia inclusiva com base em negócios sociais e empreendedorismo local nas favelas cariocas. Identificou-se, inclusive, um potencial dessa atividade na implementação do projeto piloto.

Em 2015 ocorreu a análise de viabilidade do fundo, o mapeamento de riscos e a finalização do desenho inicial do mecanismo, incluindo questões legais, financeiras, de governança, de gestão e de administração, além de momentos de validação e ajustes juntos aos atores chave. Relatório final entregue e projeto encerrado.

Em 2015, foram utilizados os recursos remanescentes e investidos R\$ 222 mil nesta iniciativa (2014: R\$ 316 mil).

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 26638-8 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos que não houve ingresso dos recursos doado ao projeto em 2015.

O total de recursos oriundos de doação aportados durante os exercícios de 2015 e 2014 foram os seguintes:

(Em Reais mil)			
	2015	2014	Acumulado
<b>FUNBIO Cidades</b>	-	-	553

Apresentamos abaixo o saldo disponível na conta bancária do projeto FUNBIO Cidades em 31 de dezembro de 2015:

		2015	2014
		(Em Reais mil)	
<b>FUNBIO Cidades</b>			2014
Banco do Brasil - C/C 26638-8		-	217

#### **xvi. Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”**

O Projeto tem como objetivo fortalecer os fundos em sua operação e no uso de mecanismos financeiros inovadores que reduzam esta dependência e diversifiquem as entradas de recursos. Além de oficinas de capacitação com diferentes temas e mentorias em pares de fundos ambientais, o projeto cofinanciará a implementação de mecanismos financeiros inovadores por meio de uma chamada de propostas dirigida aos fundos ambientais da América Latina e Caribe (RedLAC) e do Consórcio de Fundos Africanos (CAFÉ).

As principais metas do Projeto K são:

- Financiar 10 estudos de pré-viabilidade de mecanismos financeiros inovadores;
- Cofinanciar 5 estudos de viabilidade de mecanismos financeiros inovadores;
- Facilitar ao menos 16 atividades de mentoria entre pares de fundos;
- Realizar 3 oficinas de capacitação na África com temas a serem definidos;
- Apoiar a elaboração de 2 planos estratégicos das redes (1 para RedLAC e 1 para CAFÉ);
- Elaborar linha de base para ambas as redes no início do projeto e analisar a evolução dos mesmos ao final do projeto por meio de indicadores;
- Comunicar o projeto em eventos internacionais anuais a serem definidos, incluindo assembleias da RedLAC e CAFÉ;
- Apoiar a criação de um grupo de trabalho sobre sustentabilidade financeira da RedLAC e CAFÉ;
- Estruturar uma plataforma web para comunicação e aprendizagem do projeto.

#### **RESULTADOS ALCANÇADOS DESDE O INÍCIO DO PROJETO**

- Contratação do gerente do projeto;
- Realização do plano estratégico da RedLAC;
- Contratação de um consultor para a realização da oficina de capacitação sobre cooperação internacional e setor privado na África;
- Formatação de estudos de casos realizados no projeto de capacitação da RedLAC;
- Plataforma web do projeto semi-estruturada e lançada na assembleia da CAFÉ 2015;
- Workshop da Costa do Marfim realizado em setembro de 2015;
- Kick off oficial do projeto e inception workshop realizado na assembleia da REDLAC em 2015 no Panamá;
- Ferramenta dos Practice Standards da CFA desenvolvida e aprovada;
- Lançamento da chamada de propostas do Fundo de Inovação;
- CEO approval assinado pelo GEF obtido em outubro de 2015..



Adicionalmente o plano para o primeiro trimestre de 2016 é:

- Assinatura do contrato com o GEF/UNEP;
- Elaboração e lançamento da chamada de mentorias;
- Realização da 2ª reunião do comitê do projeto do Rio de Janeiro;
- Seleção das propostas do Fundo de Inovação;
- Elaboração do TdR para contratação de consultoria para ferramentas de e-learning;
- Repasse do recurso do Comitê Executivo da CAFÉ;
- Estruturação do GT de Monitoramento e do GT de Sustentabilidade das redes.

Em termos financeiros o Projeto K em 2015 recebeu um montante de R\$ 458 mil e no final do exercício de 2015 possuía R\$ 83 mil.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 3593313888 mantida junto ao Banco do Brasil Frankfurt, confirmamos o ingresso dos recursos doados ao projeto em 2015.

Projeto K	Valores em Euro	Câmbio	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos - MAVA	104	3.468	361	01/06/2015
Ingressos - FFEM	21	4.104	85	03/12/2015
<b>Total</b>	<b>21</b>		<b>446</b>	

O total de recursos oriundos de doação aportados durante os exercícios de 2015 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)	
	2015	Acumulado
Projeto K	446	446

Apresentamos abaixo o saldo disponível na conta bancária do projeto K em 31 de dezembro de 2015:

	(Em Reais mil)
	2015
<b>Projeto K</b>	
Banco do Brasil - C/C 26638-8	2
Banco do Brasil Frankfurt c/c 3593313888 (*)	109

(\*) sobre o referido montante, o valor de R\$ 44 mil refere-se a recursos do projeto Capacitação RedLac.

## xvii. Projeto Moore Sustentabilidade

O objetivo do projeto é a sustentabilidade financeira das áreas protegidas da Amazônia, incluindo as zonas do ARPA, aprimorada por meio da consolidação de mecanismos de compensação e fontes de financiamento alternativas para quatro estados prioritários na Amazônia brasileira (Amapá, Pará, Rondônia e Amazonas) e Governo Federal. O Projeto parte de uma doação de US\$ 700 mil da Gordon & Betty Moore Foundation e Linden Trust for Conservation;

Como metas foram colocadas as seguintes atividades:

- Desenho de mecanismos de compensação do Pará e em Rondônia; Desenho e implementação de uma estratégia de captação de recursos para o mecanismo financeiro privado do Estado do Amapá;
- Desenho e validação de um mecanismo de compensação ambiental federal na região amazônica;
- Estabelecimento de um mercado de créditos fiscais/tributários convertível para conservação;
- Estabelecimento e articulação de um grupo brasileiro para discussão de temas relacionados à finanças da conservação;
- Mapeamento dos potenciais alvos nacionais e internacionais (doméstica do setor privado, sem fins lucrativos do setor nacional, de cooperação bilateral e multilateral, nacionais e fundações privadas internacionais) para elaboração da estratégia de captação de recursos para o mecanismo financeiro privado do Amapá;
- Desenho de estratégia de captação de recursos em parceria com representantes governamentais para o mecanismo privado baseado em demandas financeiras para a consolidação das áreas protegidas;
- Mobilização de parceiros (setor público, setor privado, ONGs e organizações internacionais) para a criação de um grupo brasileiro para discussão de temas relacionados à finanças da conservação.

Neste primeiro ano de atividades foram executados R\$ 892 mil e recebido R\$ 1,9 milhões.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28488-2 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso dos recursos doados ao projeto em 2015.

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
<b>MOORE SUSTENTABILIDADE</b>		
Ingressos	1.528	13/10/2015
Ingressos	377	30/11/2015
<b>Total</b>	<b>1.905</b>	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)	
	2015	Acumulado
MOORE SUSTENTABILIDADE	1.905	1.905
Rendimentos	20	20
<b>Total</b>	<b>1.925</b>	<b>1.925</b>

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto MOORE SUSTENTABILIDADE em 31 de dezembro de 2015:

	(Em Reais mil)
	2015
<b>Conta MOORE SUSTENTABILIDADE</b>	
Banco do Brasil - C/C 28488-2	749

### **xviii. Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil**

A celebração do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC pela empresa Chevron Brasil e o Ministério Público Federal, com a interveniência da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) deu origem a dois projetos voltados para a conservação do ambiente marinho-costeiro no Estado do Rio de Janeiro e parte do Espírito Santo. São eles: Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I – FMA I) e Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro.

O primeiro projeto visa apoiar atividades identificadas como prioritárias para a conservação da toninha, uma espécie de golfinho que ocorre desde a Argentina até o litoral norte do Espírito Santo, no Brasil, bastante ameaçado pela poluição das águas e, principalmente, pela captura acidental em redes de pesca. Por meio do lançamento de uma Chamada de Projetos serão selecionadas iniciativas com enfoque a três metas do Plano de Gestão da Toninha: apoio a ações que contribuam para a geração de subsídios para a avaliação da viabilidade populacional na Área de Manejo I (FMA I) (Meta 1); proposição e implementação de medidas de ordenamento pesqueiro para pesca de emalhe, adequadas à conservação da toninha (Meta 2); e o aumento do conhecimento biológico e ecológico da toninha (Meta 6).

O projeto iniciou em de outubro de 2015 com a assinatura do Termo de Execução do TAC. A partir daí, foi dado início à elaboração do Manual Operacional do Projeto e aos trâmites necessários para a composição da Câmara Técnica que será responsável pela elaboração da Chamada de Projetos e pela seleção das propostas que passarão a receber apoio. No ano de 2015 foram recebidos recursos na ordem de R\$ 2,7 milhões e executados R\$ 245 mil.

O segundo projeto visa apoiar a pesquisa científica voltada à pesca e aos recursos pesqueiros, em especial para a efetiva implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira, nos campos da biologia, ecologia, conservação, estatística pesqueira, nutrição humana e socioeconomia da pesca. Esse amplo espectro forma o conjunto de conhecimentos necessários para um entendimento sistêmico da temática em questão, desde as espécies exploradas comercialmente até a mesa do consumidor final, passando pelas questões que envolvem a atividade pesqueira, tanto na sua face industrial, quanto na artesanal, o que inclui os seus conflitos internos e com outras atividades econômicas. O lançamento de duas Chamadas, uma específica para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira, permitirá que sejam selecionadas iniciativas que contemplem os objetivos principais do projeto.

O projeto iniciou em de outubro de 2015 com a assinatura do Termo de Execução do TAC. A partir daí, foi dado início à elaboração do Manual Operacional do Projeto e aos trâmites necessários para a composição das Câmaras Técnicas que serão responsáveis pela elaboração de

duas Chamadas de Projetos e pela seleção das propostas que passarão a receber apoio. Até 2015 foram recebidos recursos na ordem de R\$ 5,8 milhões e executados R\$ 532 mil.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 26459-8 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso dos recursos doados ao projeto Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro em 2015.

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
<b>Pesq. Marinha e Pesqueira no RJ</b>		
Ingressos – Chevron	5.773	06/11/2015
<b>Total</b>	<b>5.773</b>	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2015	Acumulado
Pesq. Marinha e Pesqueira	5.773	5.773
Rendimentos	79	79
<b>Total</b>	<b>5.852</b>	<b>5.852</b>

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto CHEVRON em 31 de dezembro de 2015:

	(Em Reais mil)
	2015
<b>Conta CHEVRON</b>	
Banco do Brasil - C/C 26459-8	5.320

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28445-9 mantida junto ao Banco do Brasil, confirmamos o ingresso dos recursos doados ao projeto Conservação da Toninha na área de manejo em 2015.

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
<b>Conservação da Toninha</b>		
Ingressos – Chevron	2.661	06/11/2015
<b>Total</b>	<b>2.661</b>	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2015 foram o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2015	Acumulado
Conservação da Toninha	2.661	2.661
Rendimentos	36	36
<b>Total</b>	<b>2.697</b>	<b>2.697</b>

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto CHEVRON em 31 de dezembro de 2015:

	(Em Reais mil)
	2015
<b>Conta CHEVRON</b>	
Banco do Brasil - C/C 28445-9	2.452



# Relatório dos auditores independentes sobre o sistema de controle interno dos demonstrativos financeiros dos Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Aos:

Administradores do

**Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros dos Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

A Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, executora dos Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia dos projetos, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros dos Projetos referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2015, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os



procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros dos Projetos, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria dos Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2015 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos dos Projetos, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.

A handwritten signature in blue ink that reads "Ana Cristina Linhares Areosa".

Ana Cristina Linhares Areosa  
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

# Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos dos Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Grant Thornton Auditores Independentes  
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
Botafogo  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:  
Administradores do  
**Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**  
Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO  
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria dos demonstrativos financeiros dos Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“Projetos”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, que compreendem as demonstrações de prestações de contas e a demonstração dos aportes dos patrocinadores para o período de 1º. de janeiro a 31 de dezembro de 2015, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 18 de abril de 2016.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos nos respectivos contratos, aplicáveis em 31 de dezembro de 2015, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes aos respectivos contratos e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.





Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais para os Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.

A handwritten signature in blue ink that reads "Ana Cristina Linhares Areosa".

Ana Cristina Linhares Areosa  
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ